

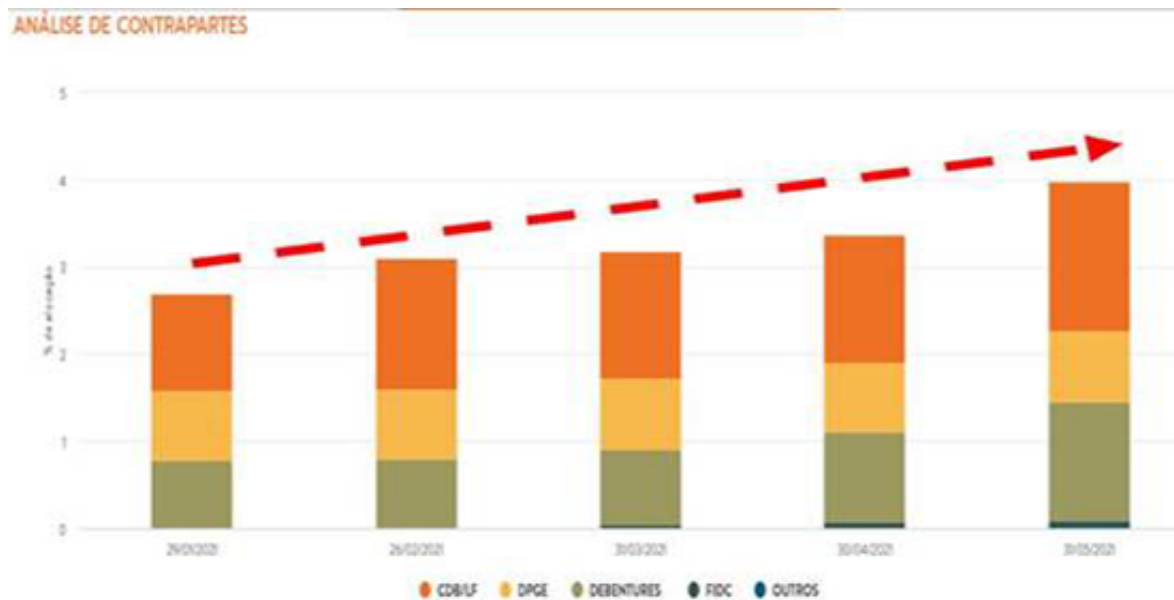
Rentabilidade no 1º semestre de 2021 é 2 vezes superior ao CDI, no Perfil Arrojado

Todos os perfis de investimentos apresentaram rentabilidade bruta acima do CDI ao final do primeiro semestre de 2021, sendo que os perfis Moderado e Arrojado superaram, também, as respectivas metas estabelecidas pela Política de Investimento. O Perfil Arrojado apresentou rentabilidade de 217% do CDI, o Perfil Moderado 179% e o Conservador 118%.

O Ibovespa subiu 0,5% no mês, acumulando alta de 6,5% no semestre. Os mercados acionários globais continuaram com sua dinâmica positiva refletindo a contínua recuperação econômica e o cenário favorável da política monetária. Contudo, o grande destaque do mês de junho foram as preocupações quanto à inflação que continua surpreendendo para cima. Os índices de preço ao redor do mundo continuam sistematicamente superando as expectativas. Alguns bancos centrais ao redor do globo enxergam neste movimento uma situação temporária, contudo, alguns países emergentes enxergam um risco inflacionário maior, resultado da contaminação dos índices de inflação pelo aumento dos preços de commodities.

O Banco Central brasileiro é um dos que percebe um risco inflacionário maior. O agravamento da crise hídrica acrescenta um vetor inflacionário adicional à pressão de preços de commodities. Tendo em vista esse cenário, o Banco Central decidiu elevar novamente a taxa Selic, em 75bps, mas sinalizou a possibilidade de aceleração deste movimento em sua próxima reunião e passou a indicar uma normalização integral da política monetária.

Diante desse cenário, seguimos ao longo do primeiro semestre expandindo nossas posições no mercado primário de dívida corporativa de emissores brasileiros, tendo em vista o bom fundamento de algumas empresas brasileiras/bancos e a dinâmica de elevação de juros. Procuramos focar a exposição em títulos pós-fixado e indexados à inflação, conforme pode ser observado nos gráficos abaixo:



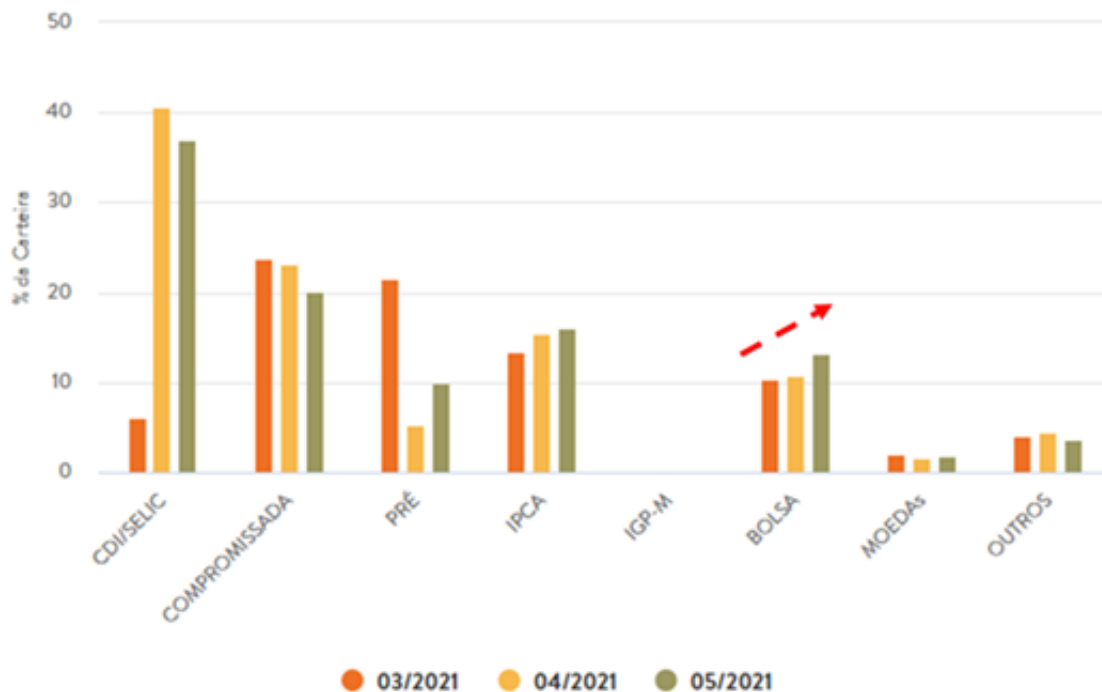
EVOLUÇÃO DO DURATION



Nos segmentos que permitem tomar risco de mercado acionário, aumentamos a exposição em renda variável ao final do mês de abril de 2021, aproveitando o cenário positivo discutido, conforme pode ser avaliado nos gráficos abaixo:

EXPOSIÇÃO POR FATOR DE RISCO

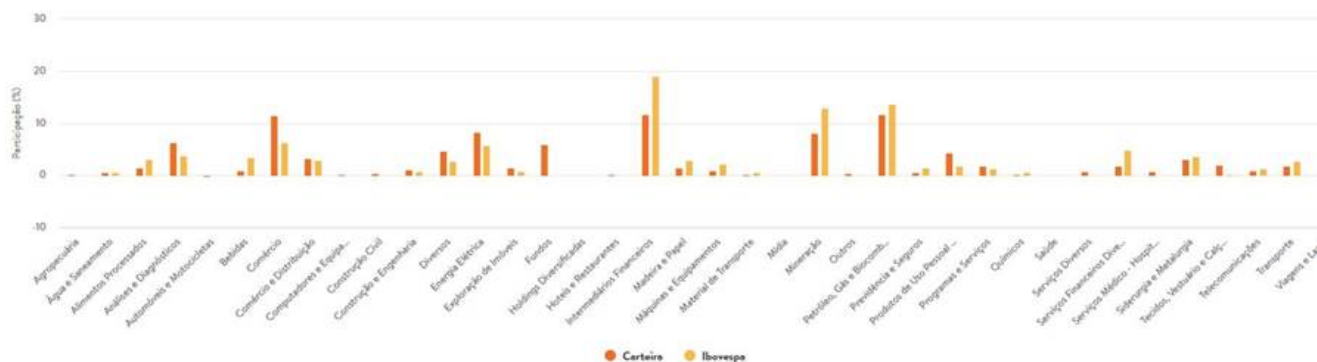
Ativos a Mercado



Esse aumento foi realizado de forma bastante diversificada setorial e geograficamente, conforme pode ser visto no gráfico abaixo, que demonstra a diversificação setorial em relação à composição do Índice Ibovespa:

CONCENTRAÇÃO POR SETOR

A concentração por setor segrega as ações da carteira em setores da Bovespa e compara os percentuais de alocação da carteiras com os do benchmark de renda variável.



Essa alocação, visando aproveitar as melhores oportunidades, permitiram que nossa parcela destinada à renda varável tenha atingido retorno superior ao Ibovespa no período.

Sebrae Previdência adere ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos

O Sebrae Previdência recebeu, nesta quarta-feira (30), da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) e do Instituto de Certificação Institucional dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), o Atestado de Adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos.

O Código tem o propósito de colaborar com o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos e mitigação dos riscos existentes, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável da Previdência Complementar Fechada do país. A adesão do Sebrae Previdência ao Código é um compromisso em manter elevados padrões éticos e de integridade.

Segundo o diretor de Administração e Investimentos, Victor Hohl, esse processo de adesão traz mais segurança a todos que, direta ou indiretamente, estão envolvidos com a previdência complementar fechada. “Estamos falando de um código que traz princípios que vão além daqueles previstos na legislação, que tem práticas que fortalecem a relação fiduciária com os participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores, sociedade civil e demais partes interessadas. A conquista do Selo de Autorregulação será o nosso próximo passo, pois é ele que diz respeito à verificação do cumprimento das boas práticas elencadas no Código”, disse Hohl.

Fonte: Sebrae Previdência, em 06.07.2021